

JORNAL *ORDEM E PROGRESSO*

O jornal *Ordem e Progresso* era um órgão de divulgação das empresas do grupo Bata, publicado na cidade de Indiana, estado de S. Paulo.

Uma coleção dessa publicação, abrangendo o período de 1942 a 1951, pertencente ao Centro de Memória “Jindrich Trachta” (Batayporã, MS) mas temporariamente sob a guarda do Prof. José Carlos Ziliani (UFGD), foi por este último emprestada ao CDR, em junho de 2013, para ser digitalizada e em seguida devolvida.

No CDR, procedeu-se inicialmente à higienização de todo o material. Verificou-se que se tratava de uma coleção praticamente completa, dentro do período acima referido, isto é, do nº 1 (30 set. 1942) ao nº 36 (nov. 1951). Note-se que neste nº 36 não consta nenhuma indicação de que ele seria a última edição, e portanto não sabemos se e até quando continuou o jornal a ser publicado.

Pelo que se pôde observar, a periodicidade do jornal variou ao longo do período, sendo inicialmente quinzenal mas passando depois a uma periodicidade ora mensal, ora bimensal ou mesmo irregular.

Igualmente variável foi a quantidade de páginas: ao longo do período, houve números com 4, outros com apenas 2 e alguns com 8 páginas.

Características da coleção “completa”

- 1) Do nº 1 ao nº 22 (set./out. 1945) o periódico apresentava-se em formato pequeno (pouco maior que A 4).
- 2) O fascículo datado de jan./fev. 1946 é duplo, levando os números 17 e 18.
- 3) Falta na coleção a edição de número 23.
- 4) A partir do número 24 (dez. 1946), o jornal passa a apresentar-se em formato tablóide.

Observações finais

O material encontrava-se encadernado (e assim continuou) em um volume com cerca de 1 cm de espessura, o que dificultou um pouco o trabalho de digitalização. Uma vez concluído esse trabalho, o volume foi devolvido ao Prof. José Carlos Ziliani, acompanhado de um DVD contendo a versão digital.

(Higienização e digitalização por Crislaine da Silva Araújo, estagiária do CDR, e Ivanir Martins de Souza, bibliotecária-documentalista do CDR; descrição da coleção pelo Prof. Paulo R. Cimó Queiroz, em junho 2013).